



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA- TURAS : Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$ Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$ Africa e Açores 40\$ (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calds de Carvalho Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20%. ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 3 DE AGOSTO DE 1957

REGRESSO DO CHEFE DO ESTADO

Ao fim da tarde de segunda-feira, dia 29 de Julho, regressou a Lisboa, da visita que fez ao Arquipélago dos Açores, o Ex.º Chefe do Estado, Snr. General Craveiro Lopes.

S. Ex.º foi recebido triunfalmente por todas as Terras do Arquipélago, notando-se o gran-



de entusiasmo e patriotismo dos nossos patriotas de além-mar pela visita do Chefe Supremo de Portugal.

Lisboa, como sempre, recebeu o ilustre Presidente da República com manifestações imponentes.

O Ex.º Chefe do Estado, logo que chegou à Capital, dirigiu ao País a seguinte

MENSAGEM:

«Depois de ter visitado as nove ilhas que constituem o maravilhoso arquipélago dos Açores, regresso a Lisboa com a alegria de ter verificado como é ardente o patriotismo da sua população e inextinguíveis os seus sentimentos de lealdade e fidelidade à Pátria.

O carinhoso acolhimento que me foi dispensado, as provas de consideração, de respeito, e afecto de que todos os açorianos rodearam o Chefe do Estado, constituem demonstrações vivas da unidade indestrutível da Nação Portuguesa.

Ainda que a visita, de harmonia com o programa estabelecido, fosse rápida, ojereseu-me o ensejo de verificar o relativo bem estar da população e o progresso nos mais diversos domínios.

Por toda a parte encontrei as autoridades administrativas e o povo gratos e confiantes na acção do Governo e plenamente dispostos a cumprir o seu dever como bons e leais filhos de Portugal».

«O BARCELENSE», mais uma vez, saúda o Ex.º Chefe do Estado.

Estrada de Barcelos a Esposende

Já se iniciaram os grandes trabalhos para a construção desta estrada que liga Barcelos à risonha Praia de Suave Mar—Esposeide.

E' um melhoramento pelo qual «O Barcelense», «O Cávado e outros Jornais, já há muitos anos vinham lutando, com entusiasmo. Agora, com regosi-

NATURALIDADE DE GIL VICENTE

Será de Barcelos?

Muito se tem escrito e discutido em volta do grande e sempre memorável Gil Vicente, uma das maiores glórias da literatura e do teatro português.

Assinala-se como provável terra natal do famoso poeta e dramaturgo Guimarães, a Província da Beira, Lisboa e Barcelos. Mas qual destas localidades gosará de mais probabilidades? Eis o problema agitado e curioso que nos surge.

Parece-me a mim que a Rainha do Cávado é a detentora dos maiores argumentos favoráveis. Com efeito, Gil Vicente no *Clérigo da Beira* parece referir-se ao Santuário de Nossa Senhora da Franqueira do concelho de Barcelos, quando diz:

*«Bento e louvado serás
Deos e a Virgem da Franqueyra
Que me tirou da canseyra
De casarás nam casarás
Sey freyra nam sejas freyra».*

Há quem alegue que estas indicações toponímicas nada provam, visto Franqueira, além de ser o santuário do vetusto concelho de Barcelos, junto ao histórico Castelo de Faria, ser também, um braço oriental da Serra de Buçaco e uma povoação de Silves.

Mas haverá também nessas localidades algum santuário dedicado à Virgem? Parece-me que a resposta só poderá ser negativa, porque tal não consta, embora presentemente não possua plena certeza. E neste caso de não haver, aonde se há-de referir o autor do *Clérigo da Beira* senão ao santuário de Barcelos?

Para mais dá indícios de possuir perfeito conhecimento de terras próximas ao concelho de Barcelos, quando parece aludir à ermida da Senhora da Luz e a Nossa Senhora de Oliveira de Guimarães, assim como à festa principal do Bom Jesus de Braga, a do Espírito Santo, no seguinte passo do *Auto da Índia*:

*«E eu juy-me de madrugada
a nossa Senhora d'Oliveyra.
E com a memória da cruz
fiz-lhe dizer hua missa,
e promet-vos em camisa
a Sancta Maria da Luz:
e logo à quinta-feyra
juy ao Spírito Sancto
com outra missa também;
chorey tanto que ninguém
nunca cuydou ver tal pranto».*

Dizem que também há em Lisboa uma ermida de Nossa Senhora de Oliveira, mas a ela não se deve referir Gil Vicente, pois dá a entender que há proximidade entre os locais das 3 festas mencionadas. Mas Será o autor da *Trilogia das Barcas* do berço da Nacionalidade?

Só podemos votar pela negativa, se atendermos ao opúsculo *Gil Vicente* pelo Visconde Sanches de Baena, o estudo histórico genealógico que mais merece a nossa adesão. Aí, o douto genealogista diz que Gil Fernandes, ourives de Guimarães e casado com Ana de Joana Vicente foi pai dum Gil Vicente ourives e avô dum Gil Vicente poeta.

O primeiro foi para a Capital onde exerceu a sua arte. O segundo, o poeta, nascera em Barcelos, donde era natural sua mãe, Filipa Borges, e foi chamado para Lisboa pelo tio ourives de quem era afilhado. Lá frequentou a Universidade, vindo a ser depois mestre de Retórica do Rei D. Manuel.

Isto está conforme com o dito no manuscrito n.º 441 da Biblioteca do Porto, a *Pedatura Lusitana* (1667) de Cristovão Alão de Morais (1630-1693), onde se diz, sob o título dos *Vicentes*, que Martim Vicente era um homem «nobre» natural de Guimarães, «ourives de prata» tendo um filho único chamado Gil Vicente autor dos *Autos*.

Por conseguinte Gil Fernandes e Ana ou Joana Vicente seriam pais de Martim Vicente que, embora nascesse na cidade de D. Afonso Henriques, casaria contudo com uma senhora de Barcelos, onde começaria a residir. Deste consórcio nasceria Gil Vicente, o dramaturgo, que depois de certa idade deixaria a cidade do Cávado para ir até Lisboa, onde o tio e padrinho o instruiu na arte de ourivesaria.

Admitida esta explicação, fácil é também admitir a identificação de Gil Vicente ourives da Rainha D. Leonor e que fez a custódia de Belém e do Gil Vicente autor dos *autos* a El-Rei, como querem muitos com Braacamp Freire e com o Snr. José Ferreira Tomé. Apresentam estes como principais razões a semelhança existente entre os recortes literários das obras do dramaturgo e a esbelteza das ogivas da custódia, bem como estas palavras duma carta de D. Manuel: *Gil Vicente trovador mestre de balança*. Não é de menor importância o argumento do Snr. Ferreira Tomé que no seu livro *Duas Fases da Vida de Gil Vicente* diz encontrar nas obras do poeta mais de 150 vocábulos e expressões técnicas de ourivesaria, sendo certamente desconhecidas doutros não exercitantes da arte.

Se Gil Vicente não se mostra estranho à fala e aos costumes da Beira, da Extremadura ou do Alentejo, é porque lá estacionaria algum tempo, quer acompanhando as Cortes, quer por qualquer outro motivo. E se faz referências a Guimarães, será porque a família paterna de lá era natural, passando talvez aí algumas temporadas.

Logo parece que podemos concluir com suma probabilidade, senão com certeza, que Barcelos se pode ufanar de nas veias de Gil Vicente terem corrido glóbulos de sangue barcelense e deve poder juntar aos seus já muitos e nobres títulos o de terra natal do fundador do teatro português, do qual título já os barcelenses se julgavam detentores, dando esse nome ao seu Clube de Futebol e à casa de espectáculos. Mas o que faziam por mera persuasão, penso que o podem fazer por direito.

J. J. C. A.

A ESCADA DA VIDA

*Encontrou-se a Caridade
Com o Orgulho, certo dia:
Subia o Orgulho uma escada,
E a Caridade descia.*

*Ela humilde, ele arrogante,
No patamar dessa escada
Os dois, cruzando-se, viram
Uma rosinha pisada.*

*Emproudo, o Orgulho, vendo-a,
Deu-lhe nova pisadela;
De joelhos, a Caridade
Deitou-se aos beijos a ela.*

*Mas nobres passos se ouviram
De som divino e tremendo:
O Orgulho seguiu subindo,
E a Caridade descendo...*

*E a voz de Deus, entretanto,
Disse, bramindo e sorrindo:
—«Tu, que sobes, vais descendo!»
—«Tu, que desces, vais subindo!»*

Eugénio de Castro

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário, mais os Snrs.:

Porfirio Magalhães Barbosa, de Cossourado; Jaime Torres Matos, desta cidade; Alberto Carlos Ferreira Mendes, de Famalicão; Valentim José Enes, do Rio de Janeiro; José da Silva Brito, desta cidade; Armando da Silva Freitas, de Vieira do Minho e Manuel Loureiro Araujo, do Rio de Janeiro. Agradecemos.

RETRIBUIÇÃO DUMA VISITA

Se há quem se deva regozijar nestes dias que presenciamos, são sem dúvida os habitantes do risonho concelho de Barcelos.

Com efeito, qual é o filho que não sente percorrer-lhe os nervos um movimento de franca alegria, quando é visitado por sua Mãe?

E quem é Maria Santíssima? Porventura não é Ela nossa Mãe e não nos anda visitando, caros barcelenses?

Sim, é nossa Mãe. E Mãe que nos foi dada pelo próprio autor da natureza, quando agonizava na árvore da Cruz, lá no topo do Calvário.

Que honra para um ser humano ser visitado por Aquela que foi sacrário vivo, sublime custódia que ostentou a fonte da graça, o Salvador do mundo! por Aquela que nem por um só instante foi contagiada pelo pestífero hálito da invenenada serpente!

Pois esta altíssima honra, caros barcelenses, têmola nós. Que gozo! Que doce consolação! Que ditosa alegria por tão honroso benefício! Regosijem-se, exultem de contentamento nossos corações, porque somos agraciados com a visita da Mãe de Deus Filho, Esposa do Espírito Santo, a Filha do Eterno Pai.

Por estas freguesias reina o



mais santo entusiasmo por esta visita da Senhora da Franqueira.

Preparemo-nos agora todos para lha pagar, tomando parte na Peregrinação à Montanha Sagrada da Virgem, no dia 11 de Agosto, quem puder. Pois Ela tudo merece. E' a Pomba Celestial que trouxe o ramo de oliveira e da misericórdia de Deus.

A Virgem Maria é um jardim abençoado onde a Trindade Santíssima plantou as delicadas flores de todas as virtudes, e as mais sublimes, principalmente a rosa da Caridade e da Misericórdia para com os pecadores mais pobres e infelizes.

Vamos, pois, aí ajoelhar a seus pés, pedindo-lhe forças para subirmos a montanha da perfeição e um dia irmos para o Paraíso cantar louvores por toda a eternidade.

Rio Covo (St.ª Eulália)

Tiago de Salvador

N. R.—O programa da grandiosa Peregrinação que se realiza no

FARMACIA DE SERVIÇO Amanhã, está de serviço a Farmácia Pacheco.

INTRA-MUROS
REFLEXO DE SOMBRAS

Coslas que se encontram no cesto dos meus papeis pelhos

ERMITÕES NA FRANQUEIRA
III

—Episodio verídico de um ermitão junto do Castelo de Faria. Lenda do velho pedinte e do seu cão.

(Continuação do último número)

Certa noite foram os habitantes daquelas povoações alvoraçados com o uivar inquietante e continuado daquele humilde cachorro, que, lá do alto da montanha, inquietava os animos timoratos desses aldeões que, persignando-se, logo se recolhiam em intima contração espiritual.

Aquele cão não se cansava de uivar:—Grande mal aconteceu ou desgraça nos vai suceder...

E por aqueles sitios já ninguém dormia socegado durante toda a noite.

Na manhã seguinte recomendaram a uns pastoresitos que costumavam apresentar gado naquele monte para visitarem o Ermitão, pois receavam que ele tivesse sido vítima de qualquer desastre.

E os pequenitos, ao entrarem na toca do Ermitão, verificaram que ele tinha morrido e que o cão gemia ainda lugubrememente apoiando o seu focinho no rosto do seu dedicado companheiro.

Deram-se préssa os pastoresitos em dar conta do que tinham visto, e os de Milhazes, apiedados do bondoso velhinho, transportaram o seu corpo para o cemiterio daquela aldeia, para que ele fosse enterrado no «sagrado» em sepultura aberta em terra benzida e cristã.

E logo todos disputavam a posse daquele animal, que desde então ficaria ao abandono.

O cão não consentia em demorar-se em qualquer das moradias daquelas aldeias.

Fugia sempre para o covil da montanha e, como era de costume, descia ao povoado para matar a fome, sem se esquecer nunca de visitar também o cemitério onde para sempre desaparecera o corpo do seu antigo dono.

Mais tarde, porem, o cachorro desapareceu para não mais ser visto. E todos se convenceram de que o animal se enraivecera e fugiu depois para longínquas paragens.

Os pastores, levados pela curiosidade de admirarem a «Casa do Saninho», penetraram novamente na cavana aberta na montanha. Remexeram o encardido leito de rama de pinheiro e foram então surpreendidos por um caso imprevisito:—O cachorro tinha ali morrido também e o cadaver do pobre animal estava envolto nos miseros farrapos daquela manta velhinha que costumava abrigar dos rigores do inverno o corpo martirizado do simpatico e misterioso Ermitão, que,—segundo a crença dos povos das aldeias em redor,—continua a pedir a Deus o misericordioso perdão para os descendentes dos que o socorreram com suas esmoladas...

Z.

dia, 11, será publicado no próximo sábado, se Deus quiser.

COMENDADOR MATIAS LIMA

Acompanhado de sua Ex.^{ma} Família, encontra-se na sua bela propriedade—«Casa da Capela», Viatodos—o nosso illustre Colaborador e respeitavel amigo, Sr. Comendador Matias Rodrigues de Araujo Lima, distinto Escriitor e considerado Proprietario.

Cumprimentamos S. Ex.^a

INCENDIOS—DESASTRE

Sábado, pelas 23 horas, manifestou-se incendio num coberto da casa do Sr. Abilio Alves Ribeiro, em Remelhe, freguesia do nosso concelho.

O coberto ardeu por completo, apesar dos esforços dos Voluntários de Barcelinhos.

Quando os Bombeiros de Barcelos se dirigiam para o local do sinistro, no lugar do Pinheiro, em Alvelos, o seu pronto-socorro «derrapou», ficando feridos o ajudante n.º 40, Sr. Fernando Monteiro e o Bombeiro n.º 18, Sr. Tomaz de Aquino Gomes de Lima. Este, ainda se encontra no nosso Hospital da Misericórdia, mas vai obtendo sensíveis melhoras, o que estimamos.

—Segunda-feira, em Vila Cova, houve grande incendio em casa do Sr. João Gomes de Carvalho, proprietario, naquela freguesia do nosso concelho, ardendo a cozinha e todos os moveis desta dependencia. Devido á pronta comparência dos bravos Bombeiros Voluntários de Barcelos, não temos a lamentar a destruição de todo o prédio.

AGRADECIMENTO

João Gomes de Carvalho vem, como toda a sua familia e por este meio, agradecer pública e reconhecidamente a todas as pessoas que na passada segunda-feira, dia 29—7—57, ajudaram, de qualquer forma, a extinguir o pavoroso incendio que, na manhã daquele dia, se manifestou na sua casa. Igualmente agradecem aos prestimosos Bombeiros Voluntários de Barcelos, o seu pronto comparecimento no local do referido incendio.

A todos, muito obrigados. Vila Cova 1—8—57.

Vidraria Barcelense

O nosso bom amigo, Sr. António Alves Torres, conceituado Negociante na nossa praça, acaba de transferir os seus estabelecimentos de Vidraria e Louças para a antiga casa de «A Moderna», confeitaria, da Rua D. António Barroso, onde espera continuar a receber as prezadas ordens dos seus clientes.

Visitamos este novo estabelecimento que está *chic*, honrando sobremaneira a nossa progressiva Terra. Parabens.

OBITUARIO

Pedro Pereira da Silva

Foi com pezar que recebemos a triste noticia de ter falecido em Fão o nosso amigo e assinante, Sr. Pedro Pereira da Silva, digno Negociante no Congo Belga e Marido muito querido da Sr.^a D. Belmira Peixoto Pereira da Silva, a quem enviamos o nosso cartão de condolências.

D. Emilia de Araujo da Costa Pinto

Em V. F. S. Martinho faleceu esta Sr.^a, que contava 74 anos, Esposa do Sr. Alfredo José Pinto e Mãe dos Snrs. João, Daniel, Manuel, António José e Fernando de Araujo Pinto e da Sr.^a D. Albina Araujo Pinto.

D. Maria José Marinho da Silva

Contando 79 anos, faleceu, segunda-feira, nesta cidade, a Sr.^a D. Maria José Menezes Carvalho Marinho da Silva, viuva do nosso saudoso amigo, Sr. Fernando Marinho, Mãe da Sr.^a D. Maria Fernanda Marinho Menezes Correia, irmã da Sr.^a D. Izabel da Conceição Carvalho e do nosso amigo, Sr. Frederico Carvalho e sogra das Snrs.^{as} D. Bernardina Luísa de Abreu Leite Novaes Marinho e da Sr.^a D. Maria del Carmen Ferrer Marinho e do nosso amigo, Sr. João Macedo Correia.

O funeral foi muito concorrido, levando a chave do caixão a Sr.^a D. Maria Luciana de Azevedo Fonseca Matos Graça.

—A's Famílias em luto. «O BARCELENSE» envia sentidos pezames.

LER A 4.^a PÁGINA

EXAMES

Relação dos alunos do Externato D. Antonio Barroso, desta cidade, aprovados nos exames oficiais no ano lectivo de 1956—1957:

ENSINO LICEAL

2.º ANO

Armando J. A. Matos	11	valores	Joel da S. Ferro	14	>
Arnaldo L. Barroso	12	>	José B. da Silva	12	>
Artur G. Santos	10	>	José M. R. Rodrigues	12	>
Artur J. A. Basto	15	> (Dispensado)	Justino L. Martins	14	> (Dispensado)
Carlos R. Carvalho	15	> (Dispensado)	Manuel A. Moreira	16	> (Dispensado)
David R. Correia	15	> (Dispensado)	Manuel A. Rodrigues	12	>
Fernando J. G. Ribeiro	16	> (Dispensado)	Mário E. da Silva	12	>
Ilídio G. Torres	14	> (Dispensado)	Rui de L. Quinta	12	>
Joaquim J. L. Reis	10	>	Francisco A. C. Serra	11	>

5.º ANO

Secção de Letras:

Fernando J. C. Campos	15	valores	(Dispensado)
Joaquim C. Pereira	10	>	
José A. Alves	11	>	
José P. L. Reis	11	>	
Manuel L. Ramos	10	>	
Mário F. V. Queirós	14	>	(Dispensado)
Rogério D. da Costa	13	>	

Secção de Ciências:

Adelino M. Linhares	15	valores	(Dispensado)
Artur G. Sousa	10	>	
Fernando M. Correia	12	>	
Fernando J. C. Campos	17	>	
Francisco M. Vieira	10	>	
João de Deus L. Rodrigues	12	>	
Joaquim C. Pereira	15	>	(Dispensado)
José A. Alves	14	>	(Dispensado)
José G. Pereira	11	>	
José O. Brandão	12	>	
José P. L. Reis	15	>	(Dispensado)
Manuel A. M. Fernandes	11	>	
Manuel C. M. Pias	12	>	
Manuel L. N. Ramos	12	>	
Mário F. V. Queirós	11	>	
Rogério D. da Costa	15	>	(Dispensado)

Aos estudiosos académicos, a suas Famílias e aos illustres Professores, as nossas felicitações muito sinceras.

EXAMES

A Sr.^a D. Maria Fernanda Andrade da Costa Fernandes, gentil filha da Sr.^a D. Julia Maria da Silva Andrade Costa Fernandes e do nosso amigo, Sr. Fernando da Costa Fernandes, concluiu o 7.º ano dos liceus, com 16 valores, sendo dispensada do exame de Aptidão á Universidade.

—No Liceu de Braga concluíram o 7.º ano os Snrs. João Antonio e José Maria de Bessa Menezes e Sousa, filhos do nosso prezado amigo, Sr. João Landolt de Sousa. O 1.º, obteve 17 valores e, o 2.º, 15.

—No mesmo Liceu, também concluiu o 7.º ano (Letras), obtendo honrosa classificação, a Sr.^a D. Maria Teresa Ramos Roriz Pereira, filha do nosso amigo, Sr. Artur Roriz Pereira.

—O Sr. Fernando Baptista Novaes da Rocha, sobrinho dos Snrs. Padres Alberto e Alfredo Rocha, fez as disciplinas de Organização Política, Filosofia, Físico-Química e Ciências Naturais, obtendo elevada classificação.

—Obtendo 14 valores, ficou aprovado em Literatura e Latim, (7.º ano), o nosso conterraneo, Sr. Jorge Vieira de Sousa Basto, filho no nosso amigo, Sr. Celestino de Sousa Basto.

—A simpática menina Maria Celeste, prendada filha do Sr. Fernando da Costa Fernandes, também passou para o 4.º ano, com honrosa classificação.

—O menino Miguel Angelo, simpático filho da Sr.^a D. Maria da Glória Leal e do nosso amigo e Colaborador, Sr. Alberto Leal, obteve passagem para o 2.º ano da Escola de Artes De-

corativas—Soares dos Reis.

—Os meninos Manuel Carlos e Fernando José Rios Soares Moreira extremos filhos da Sr.^a D. Laura Rios Soares Moreira e do nosso prezado amigo, Sr. José Moreira, fizeram exame, obtendo, o 1.º, passagem para o 4.º ano dos liceus e, o 2.º, fez exame de admissão.

Aos inteligentes Estudantes e a suas Famílias, parabens.

CONSERVAS

Sardinhas—Atum—Cavalas—Ovas de Sardinha e de Atum—Lulas—Polvo—Mexilhão—Ameijoas—Anchovas—Lagosta—Enguias—Sável—Lampreia—Coelho—Lebre—Pato—Perú—Pombo Bravo—Perdiz—CAMARÃO, etc.

Grande sortido aos melhores preços

A Cafeteira de Barcelos

N.ª S.ª DA FRANQUEIRA

Hoje, á noite, chega a esta cidade, em Procissão de Velas, a Milagrosa Imagem de Nossa Senhora da Franqueira que, como de costume, percorrerá as ruas da cidade, recolhendo á Igreja Matriz. Durante a semana, realizam-se novenas em honra da Mãe de Deus, no mesmo Templo.

CASAMENTO

Na Capela da Casa de Assade, freguesia de Grimancelos, deste concelho, realizou-se no dia 31 do mês findo, o casamento da Ex.^{ma} Sr.^a D. Clara de Assis Corrêa de Vasconcelos Furtado, gentil e prendada filha do distinto Advogado nesta cidade e nosso amigo Ex.^{mo} Sr. Dr. Joaquim Furtado Martins e da Ex.^{ma} Sr.^a D. Isabel Maria Corrêa de Vasconcelos de Miranda Furtado já falecida, com o Ex.^{mo} Sr. Engenheiro João Augusto Vieira Duarte Veloso, filho da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria da Glória Vieira Duarte Veloso e do nosso amigo Ex.^{mo} Sr. João Duarte Veloso, importante industrial nesta cidade e do Porto.

O Pai da Noiva recebeu com a maior distinção na sua casa os numerosos convidados e, ás homenagens aos Noivos, associou-se a população da linda freguesia de Grimancelos, que por tal motivo esteve em festa.

Foi celebrante o Rev.º P.º David Rodrigues Novais, Pároco da freguesia de Fonte Arcada, Povo de Lanhoso, amigo dos Nubentes e suas Famílias e natural daquela freguesia.

Foram Padrinhos, por parte da Noiva, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Alexandrina Soares Moreira Dias de Almeida Machado Pereira e seu Pai e, por parte do Noivo, seus Pais.

Os numerosos presentes ofertados aos Noivos constituíam, expostos com arte num amplo salão, um valioso conjunto onde dominavam além do seu valor, um requintado bom gosto.

Os noivos partiram para uma

Externato D. António Barroso
SEXO MASCULINO
Campo de S. José—Telefone—8511—BARCELOS

ENSINO MINISTRADO:

CURSO PRIMÁRIO: { Segundo os programas oficiais desde a 1.ª à 4.ª classe e admissão ao Liceu.
CURSO LICEAL: } Curso geral dos Liceus (1.º e 2.º ciclos)

MATRÍCULAS:

ATÉ 24 DE AGOSTO—5.ª E SÁBADOS. DE 26 DE AGOSTO A 10 DE SETEMBRO—TODOS OS DIAS ÚTEIS.

BARCELENSE

Desportivo

DIRECÇÃO DO GIL VICENTE—CLUBE DESPORTIVO DE BARCELINHOS—OQUEI EM PATINS

Parece estar solucionada a crise directiva do Gil Vicente. Depois da reunião convocada pelo Ex.^{mo} Presidente da Câmara, Sr. Dr. Luís Novais Machado, foi proposto para o cargo de Presidente da Direcção o grande Industrial da nossa Terra, Sr. Mário Campos Henriques, presumindo-se que assumirá o lugar de Vice-Presidente, o Sr. Dr. Manuel Henriques Moreira, ilustre Veterinário.

O Sr. Dr. Francisco Torres, distinto Médico e Barcelense prestimoso, é de crer que aceite o cargo de Presidente da Assembleia Geral do clube mais representativo da nossa Terra. Desde que o Gil conta ainda com a boa vontade do importante Industrial — que muito tem contribuído para o desenvolvimento da nossa Terra — Sr. João Duarte que presidirá a Comissão de Meios, o clube da Cidade de Barcelos manter-se-á, galhardamente, no Campeonato Nacional da 2.^a Divisão. Embora os nomes indicados sejam, só por si, uma garantia, a unidade de todo o comércio e indústria, dos habitantes da Cidade e do nosso concelho tem de ser um facto para que mais e melhor o valor desportivo da nossa Terra possa ser afirmado. Desde que as entidades oficiais — como sempre o têm feito — apoiam, incondicionalmente, as manifestações desportivas não podemos alhearmos — seja quem for — de prestarmos o nosso apoio, o nosso concurso monetário, dentro das possibilidades de cada um, ao clube que acaba de atravessar uma crise por falta de «directores». A missão que cabe a cada um que vive na cidade ou no concelho de Barcelos tem de ser cumprida, para Honra e Glória do Desporto. Ninguém se pode — nem deve — conservar no comodismo de apreciar, em conversa de café, o sacrifício que é pedido para manter o clube mais representativo da cidade. Está bem patente que, depois de se queimarem energias, de lutar contra uma barreira de indiferença; depois de reunião convocada pelo Sr. Presidente da Câmara obteve-se uma Direcção. Que todos se unifiquem para a próxima campanha e que, ao Gil Vicente, não falte o apoio de TODOS.

O Clube Desportivo de Barcelinhos na sua 1.^a apresentação da temporada marcou boa presença na Piscina da Povoia de Varzim. Os seus representantes tiveram comportamento muito meritório nas provas em que se inscreveram animando, extraordinariamente, o festival do último domingo. Bom pronúncio para o simpático clube de além-rio, ficando-nos a esperança de que a futura actuação dos seus atletas melhor será em provas do calendário da Federação de Natação.

O Clube Desportivo da TEBE deve ser um dos representantes, da A. P. do Minho, no Campeonato Nacional de Oquei em Patins. O «cinco» — orientado pelo simpático atleta Ranito — tem feito uma prova que muito dignifica os seus atletas e será uma compensação para os dirigentes que muito sinceramente se têm dedicado ao clube.

O grupo da «TEBE» — grupo da cidade de Barcelos — classificando-se para o Nacional é credor dos mais sinceros incitamentos nos encontros a realizar porque, lutando muitas vezes em condições desfavoráveis, soube vencer com brilho a classe dos seus adversários desviando-os do seu caminho — mas sem infringirem as mais elementares regras do desportivismo.

Parabéns a todos e que a sua actuação futura seja mais uma afirmação do valor dos seus atletas — Arantes, Figueiredo, Matos, Carvalho, Ranito e Nestor prosseguindo o caminho que os irmãos Pedras e outros desbravaram para colocarem o «TEBE» no lugar cimeiro.

O Oquei e o Vitória de Barcelinhos tiveram actuação interessante na prova da A. P. do Minho sendo de aguardar que os seus atletas, desde que adquiram maior «personalidade» em patinar e, um ou outro dos seus componentes, atinjam a serenidade para jogarem oquei em patins possam melhorar a sua classificação na prova próxima.

E' sempre de salientar o espírito que animou os seus atletas que, muitas das vezes, vendo o seu esforço desfeito por uma má actuação de companheiros, tiveram alento não só para o confortar como, ainda, para lutarem por melhor resultado. São assim merecedores dos melhores encomios por que nunca se furtaram a lutar pela vitória das cores do seu clube.

Aguardamos que os clubes de além-rio não deixem de promover festivais no nosso rio, não só de natação como as provas de remo que tanto entusiasmo despertavam. A cooperação de todas as boas vontades que «ainda» existem em Barcelinhos é de esperar que os festivais serão realizados.

R. N.

O MELHOR CAFÉ

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

viagem pela Europa.

Aos Noivos e Ex.^{mas} Famílias, apresenta «O BARCELENSE» respeitosos cumprimentos de parabéns.

PARA O BRASIL

Acompanhado de sua dedicada Esposa, Sr.^a D. Noémia da Silva Ramos Enes, partiu para a sua Casa do Rio de Janeiro o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Valentim José Enes, Capitalista na Capital do Brasil. Boa viagem e felicidades.

MANUEL LOUREIRO DE ARAUJO

Afim de passar uma temporada junto de sua Família, em Vila Seca, veio do Rio de Janeiro, com sua Esposa e filhos o nosso estimado amigo, Sr. Manuel Loureiro de Araujo, importante Negociante naquela grande cidade. Agradecemos os cumprimentos de S. Ex.^a

ASSINAI «O BARCELENSE»

NOBILIAS

Completas e móveis avulso o maior sortido e os melhores preços, só na

CASA dos MOVEIS TELES
Campo da Feira — Telf. 8453
BARCELOS

PELO CONCELHO Faleceram:

Em Alvelos, Joaquim Manuel de Sousa Gomes, de 9 anos.

— Em Vila Seca, Adelino de Faria das Eiras, de 63 anos.

— Em S. Pedro do Monte, Leonardo Lopes da Costa, de 73 anos.

— Em Viatodos, José Miranda Ribeiro, de 8 anos.

— Em Pereira, Manuel José Pereira, de 90 anos.

— Em Bastuço Santo Estevão, João Ferreira, de 77 anos.

— Em Alheira, José Joaquim Vieira da Costa, de 75 anos.

— Em Gilmonde, Maria Lopes da Silva, de 72 anos.

— Em Abade do Neiva, Albina Ana Abilheira, de 85 anos.

A's famílias em luto, pesames.

Biografia dos grandes COMPOSITORES MUSICAIS

(Continuação do n.º 241)

«STRAUSS»

Ricardo Strauss que particularmente se sentia atraído pelo convívio familiar, compôs a Sinfonia Doméstica, que nos revela em expressão sonora a vida em casa do Mestre, onde se encontram a esposa e filho.

Na «Vida dum Herói», é esplendorosamente interpreta a sua própria vida.

O conjunto orquestral destas obras predispõe ao repouso espiritual, pela leveza de estilo e sons onnipotentes.

MORTE e TRANSFIGURAÇÃO

Este poema sinfónico, gloriosa obra prima do grande compositor, representa a agonia de um homem que no termo da sua existência, vislumbra todo o seu passado; o coração cada vez mais enfraquecido, ora quase deixa de bater, ora acelera, travando o moribundo uma luta desigual com a morte que se aproxima. Cai em si e verifica que não lhe é possível continuar a lutar. O coração pára e a sua alma parte para o infinito em busca da verdadeira felicidade.

A tormenta acabara, com o fim da sua vida terrena.

Todo o drama terminara.

A. Freitas

FRATERNIDADE PENINSULAR

Não pode deixar de chocar profundamente o nosso coração de portugueses o editorial recentemente publicado pelo jornal madrilenho *O Arriba* no qual se lança a ideia de ser erigido em Espanha um monumento á memória dos Viriatos que na Guerra de Espanha cairam ao serviço da defesa da Civilização Cristã e Ocidental.

Escreve aquele importante órgão da imprensa: «Há, porem, uma contribuição fraternal que por estar tão vivamente presente no coração das nossas gentes não tem uma expressão comemorativa precisa. Referimo-nos ao heroísmo, ao sacrifício e ao esforço daqueles aguerridos «Viriatos» portugueses que confundidos nas fileiras do nosso Exército com o mesmo vigor e paixão identica á que haviam posto pela salvação da sua Pátria.

E o jornalista do *Arriba* justifica a seguir o seu alvitre:

«Todas estas profundas razões abalizam a sugestão que hoje fazemos movidos por uma sincera e viva emoção de que a fraternal ajuda portuguesa a recordação dos «Viriatos» e a memória dos que ficaram para sempre no nosso solo tenham presença permanente de devoção num monumento adequado, oportunidade que sirva para prestar homenagem aos heróis lusitanos da nossa Guerra e em que a Espanha evidencie todo o amor que sente pela sua irmã peninsular e a vontade de seguir com ela em amena comunidade de afãs através da História».

Ainda que longa a transcrição tivemo-la como absolutamente necessária para se poder compreender o alto sentido de fraternidade que anima os nossos irmãos espanhóis como nós profundamente empenhados na defesa e engrandecimento da Civilização Cristã. Com efeito a sugestão do *Arriba* se guarda em si o melhor e mais alto sentido de gratidão por um esforço que bem deve merecer o esforço unanime não só de todos os espanhóis, mas de quantos prezam o engrandecimento e defesa da Civilização não pode deixar de profundamente tocar o nosso coração de portugueses.

Num mundo onde a ingratidão é, infelizmente o «pão nosso de cada dia» o gesto e a iniciativa do importante jornal madrilenho é nova e eloquente expressão do que vale a amizade peninsular, verdadeira fraternidade que pode ser mostrada a povos e nações como um grande e alto exemplo a ser seguido. M. C.

VENDE-SE

Um jazigo em Barcelinhos — falar com o Sr. Justino Costa, Medros.



POR UMA JUVENTUDE MELHOR

LOCAL DO JAMBOREE DO

JUBILEU DO ESCUTISMO

Sutton Park, local onde se realiza o grandioso Acampamento Internacional da Inglaterra, situa-se em Sutton Coldfield, antiga cidade do Condado histórico de Warwickshire. Este Condado está em pleno coração da Inglaterra, e nele abundam lugares interessantes e atraentes. O parque cobre uma superfície de 2.400 acres de terreno conservado em estado natural; é vedado e compreende muita floresta, vastos combinados de charneca e diversos lagos pitorescos. O sob-solo é de saibro, o que assegura um excelente escoamento das águas. Por outro lado tem uma rede de estradas macadamizadas, servindo bem todos os pontos do imenso campo. Estão ligadas directamente ás redes rodoviária e ferroviária do país e nenhuma dificuldade deverá surgir quando se tenha de seguir dos principais portos marítimos e aeroportos, para o acampamento. Sutton Park é uma antiga floresta reservada ás caçadas reais, e foi dado á Municipalidade de Sutton Coldfield por Henrique VIII em 1528 e tem sido, desde então, conservado o seu aspecto inicial. O parque, verdadeiro santuário da vida selvagem, atrai os botânicos e os ornitólogos.

Logo a seguir á sua orla ocidental, encontra-se uma antiga estrada real (Icknield Street) consideravelmente bem conservada, vestígio do tempo em que os Romanos ocuparam as Ilhas Britânicas, há perto de 2.000 anos. Num outro canto do parque podem ver-se aterros pré-históricos onde se descobriram, em diversas épocas, utensílios de pedra e louças antigas. Há no interior do parque 6 lagos que são próprios para a natação, pesca e remo. Os habitantes de Sutton Coldfield são justamente fieis á sua herança e defendem ciosamente o parque.

Os Escuteiros Ingleses, conscientes da honra que lhes foi feita ao serem autorizados a organizarem o Jamboree do Jubileu num lugar tão encantador, farão tudo que esteja ao seu alcance, assim como os seus irmãos Escuteiros dos outros países, para manter o seu belo aspecto.

A PARTIDA DOS ESCUTEIROS DE BARCELOS

Os representantes do Escutismo Barcelense neste Jamboree, assistiram a uma Missa no dia 27 de Julho, a qual foi celebrada na Igreja de Santo António pelo Rev.^o Frei Epifanio, assistindo os seus camaradas e famílias, tendo comungado quase todos os presentes. Seguiu-se o pequeno almoço oferecido na Clausura, e a partida no comboio das 7,45 horas da manhã. No Porto juntaram-se com os Escuteiros de Braga, e em determinado local com os de Lisboa.

ÁGUIA DA FRANQUEIRA

D. Maria José Menezes Carvalho Marinho da Silva

OFÍCIOS FÚNEBRES E MISSA DO 7.º DIA

A Família participa ás pessoas das suas relações e amizade, que vão haver, por alma da querida extinta, ofícios fúnebres e missa do 7.º dia, na próxima segunda-feira, 5 de Agosto, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, agradecendo reconhecidamente a assistência á Missa, pelas 9 horas, depois dos ofícios.

Barcelos, 31 de Julho de 1957.

TENENTE-CORONEL MANUEL CARMONA COELHO GONÇALVES

A passar esta época calma, encontra-se, com sua Ex.^{ma} Família, na sua linda Quinta de S. Verissimo, este nosso ilustre conterrâneo e amigo, prestigioso Oficial Superior do Exército Português.

Agradecemos a S. Ex.^a os amáveis cumprimentos apresentados nesta redacção.

BAPTIZADOS

Na Igreja-Mãe, desta cidade, foi baptizado um menino, filho da Sr.^a D. Belarmina Lopes de Faria e do nosso assinante, Sr. Luís Filipe José Gomes de Faria, Negociante em Africa. O neófito recebeu o nome de Carlos José, parainfando a Sr.^a D. Beatriz Gonçalves Pacheco dos Santos e seu marido o nosso amigo, Sr. Hernâni Martins da Costa Santos.

No dia 3 de Julho, em Námetil, Moçambique, teve o seu bom sucesso, dando á luz uma encantadora menina, a Eposa do nosso amigo e assinante Sr. Manuel Cândido dos Santos Silva. A neófito foi baptizada pelo Rev.^o Superior da Missão de Mecutamala, Padre Luís Monteiro e recebeu o nome de Maria Emília. Foram padrinhos o Sr. Manuel Neiva da Silva Vieira, Chefe de Escritório na Secção de Námetil da Companhia dos Algodões de Moçambique e a Sr.^a D. Alcina Neiva dos Santos Silva. No final, foi servido um fino «copo de água» em casa dos padrinhos.

Ao nosso bom amigo e a sua Esposa, a quem desejamos as maiores felicidades, enviamos os nossos parabéns pelo nascimento da sua primogénita.

AUTOMÓVEL

Vende-se um de marca Vauxhall, de 1952, em bom estado, com 29.000 kilometros. Quem o pretender queira dirigir-se ao Sr. João Costa, em Oliveira.

NOSSA SENHORA DO SOCORRO

Hoje e amanhã, na formosa freguesia de Areias e Madalena de Vilar, efectuam-se os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora do Socorro, cuja romaria costuma ser muito concorrida de devotos.

Hoje, ha grande feira de gado bovino e cavalari. A' noite, realiza-se uma imponente Procissão de Velas e Sermão.

Amanhã, dia 4, Missa solene, sermão e imponente Procissão. Tomam parte nos festejos as afamadas Bandas dos Escuteiros de Barrozelas e a de Cabreiros.

PELOS SEMINARIOS

No Seminário Conciliar de Braga, fez exame do 5.º ano, passando para o 1.º ano de Filosofia, o nosso conterrâneo e laureado Estudante, Sr. Manuel Julio Lopes de Oliveira, filho do nosso prezado amigo, Sr. Julio Correia de Oliveira, abastado proprietário, de S. Vicente de Areias.

Parabéns.

FESTA DE ANOS

No dia 31 de Julho teve a sua Festa natalicia o nosso bom amigo, Sr. Isaias Machado, inteligente e incansável Professor na Escola de Viatodos, motivo porque, um grupo de amigos, o felicitam.

Energia Eléctrica

Por motivo de reparação na rede de distribuição, é suspenso o fornecimento de corrente, amanhã, Domingo, das 8 ás 15 horas.



O P 11-55 de Alugar

MOTORISTA

José Barroso de Araujo

TELEFONES | Praça 8488

Residenc. 8392

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

COMISSÃO DISTRITAL DO PLANO DE FORMAÇÃO SOCIAL E CORPORATIVA — PORTO

Por despacho do Senhor Ministro das Corporações e Previdência Social foram nomeadas as seguintes individualidades para constituírem a Comissão Distrital do Porto, para execução do Plano de Formação Social e Corporativa: Dr. Valadão Chagas, delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência; Dr. Hermes Augusto dos Santos, assistente da Faculdade de Economia, representante da Universidade; Reverendo Padre Bernardo Xavier Coutinho, Professor do Seminário Maior representante da Diocese do Porto; Dr. Antão Santos da Cunha, Vice-Presidente da União Nacional; Dr. António Pinheiro Torres, delegado do S. N. I.; Tenente-Coronel Manuel Soares de Oliveira e Sousa, Delegado Provincial da Mocidade Portuguesa; Dr. António Cruz, Director do Jornal «Diário do Norte»; o Director do Grémio da imprensa diária e director do jornal «O Comércio» Ex.^{mo} Sr. Fortunato Seara Cardoso; Dr. Francisco de Serra Esteves Reitor do Liceu Alexandre Herculano, pelo ensino secundário; representante do ensino primário o Director Escolar do Distrito, Sr. José de Sousa Lobato Júnior; Reverendo Domingos Costa Maia, delegado no Norte do Rádio Renascença; Dr. Domingos Couto de Moraes, Presidente da Caixa de Previdência dos Profissionais da Indústria textil; Dofreal da Costa Braga, Presidente da União dos Lojistas do Porto; Sr. António Martins da Cunha e Melo, Presidente da Federação dos Grémios da Lavoura do Douro Litoral; Gabriel Ferreira Marques, Presidente do Grémio dos Industriais de Ourivesaria; Capitão de Fragata Basílio de Sousa Pinto, Presidente da Casa dos Pescadores de Matosinhos; Dr. Afonso Nunes Maltez, Presidente da Casa do Povo de Longra, Dr. Carlos Barata Gagliardini Graça, Presidente da Direcção do Sindicato Nacional dos Empregados de escritório e José Almeida Ribeiro, Presidente do Sindicato Nacional dos Operários Metalúrgicos, pelos Sindicatos Nacionais do Distrito.

MARCELO SERRÃO DA VEIGA
Comandante de Lança da Legião Portuguesa
CONVITE

Tendo falecido o Senhor Comandante de Lança da Legião Portuguesa, Marcelo Serrão da Veiga, um grupo de antigos Legionários pedem e agradecem aos seus camaradas e superiores da Legião Portuguesa, bem como a todas as pessoas de sua amizade a fineza de assistirem a uma missa que se celebra na Igreja Matriz, no dia 4 de Agosto (Domingo), pelas 9,30 horas. Barcelos, 1 de Agosto de 1957.

Mercado Semanal

Na ultima quinta-feira, compravam-se os artigos aos seguintes preços:

Milho	15 k.	32\$00
Centeio	>	33\$00
Trigo	>	40\$00
Feijão branco	16 k.	55\$00
> manteiga	>	80\$00
> moleiro	>	45\$00
> frade	>	35\$00
> mistura	>	32\$00
Batata	15 k.	10\$00
Lenha arroba, a 3\$00 e a		5\$00
Franço, bom		30\$00
Galinha, grande		25\$00
Cebola, quintal		30\$00
Maças, cento		30\$00
Ovos, duzia		10\$00
Hortalica, molho, \$30, \$50 e \$70		
Vinho branco, litro,		4\$00
Vinho tinto, litro,		2\$80 e 3\$20

Anuncio com 45 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 3-8-1957

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

ÉDITOS DE 20 DIAS
1.^a publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de execução de setença, com processo sumário, requerida por Sociedade Comercial, desta cidade, José Pereira da Quinta, Sócios, Limitada, contra os executados Luiz Vilas Boas e mulher Joaquina Pimenta da Costa, proprietários, da freguesia de Santa Leocadia do Tamel, desta comarca, correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias deduzirem os seus direitos e reclamarem os seus créditos nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do código de processo civil, prazo que é contado sobre o prazo dos éditos e estes da data da segunda publicação do respectivo anuncio, observando-se as demais formalidades legais.

Barcelos, aos trinta e um de Julho de mil novecentos e cinquenta e sete.

Verifiquei

O Juiz de Direito:

Pedro Vicente de Moraes Campilho

O Chefe da segunda secção de processos,

Euripedes Eleazar de Brito



Depositários em Barcelos:

RIBEIRO & REIS, L.^{da}
RUA BARJONA de FREITAS

TERRENO PARA CONSTRUÇÕES

Em S. Verissimo, lugar das Barreiras, vende-se terreno de cultura, todo murado, bem localizado para construções.

Tanto se vende junto como em fracções.

Informa o Sr. João Gonçalves Martins, no Largo da Estação do Caminho de Ferro.

COLCHÕES
SUMAUMA, FOLHELHO E PALHA
Casa dos Móveis TELES
Campo da Feira — Telf. 8453
BARCELOS

ALTO-FALANTES
Prefiram sempre a
CASA SOUCASUX
Telefone 8345
BARCELOS
Fotografias = Rádios = Oculos
Artigos fotográficos, etc.

VENDE-SE — BARATO

DODGE — 1937 de 4 portas
E' estofado a péle. Bom estado, geral. Falar na Garagem Castro, ou com o seu proprietário — Manuel Pereira Lemos (Néné), BARCELOS

QUINTA da CACHADA

A 1 kilometro de Barcelos, tendo luz eléctrica e água encanada, vende-se.

Confronta com a estrada Nacional.

Para ver e tratar, com a proprietária, na mesma Quinta.

Vende-se

Cinza e estrume de cavalo.
Informa esta Redacção.

BULEX

O melhor esquentador a gás Cidla



À VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

Agentes em Barcelos:

Correia & Cardoso
TELEFONE 8442

Vende-se

Motor Wisconsin, 8 c. v., estado novo, motivo electrificação. Falar com o Sr. António Vilas Boas, Rua D. António Barroso, 108 — BARCELOS.

CASAS — ALUGAM-SE

Em Arcozelo, alugam-se magnificas casas, acabadas de construir. Informa a Sr.^a D. Margarida Pacheco da Quinta, com o telefone 8487.

Lourenço Dinheiro, b.^o

ARMAZENISTA
Compra e vende: Feijão, Grão de bico, Aveia, Cevada, Centeio, Fava, Tremoço, Milho, Milho alvo, Alpista, Painço, Farinha de trigo empacotada, etc.
Rua de Sá Noronha — 55, 57
PORTO

RAPAZ

Dos 14 aos 16 anos, precisa-se, com prática de Mercearia e Vinhos.

Informa esta Redacção.

CASEIRO

Precisa-se para uma Quinta, em Martim. Falar ao Sr. Dr. Ascensão Correia, Advogado — Rua Faria Barbosa — Barcelos.

Em Barrozelas

Aluga-se esplendida Casa Regional, com todo o conforto. A'gua, luz e bom quintal. Está situada a 5 minutos do Caminho de Ferro. Pode ir automóvel junto da porta. Falar com o Sr. Justino de Oliveira, de Barrozelas.

Estabelecimento de Mercearia e Vinhos

No lugar de Mareces, da freguesia de Barcelinhos, passa-se um bem afreguezado Estabelecimento de Mercearia e Vinhos, pertencente ao Sr. Manuel da Silva Cruz.

Bomba de Estrafegar

Vende-se unha, em estado de nova, o que há de melhor. Informa esta Redacção.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos — Av.^a DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55 — Telf. 8464

SEGUROS: VIDA, INCENDIO ACIDENTES DE TRABALHO E PES SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{da}
BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: QUARENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PAPEIS DE CRÉDITO • NOTAS DE TODOS OS PAÍSES • DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO • DESCONTOS • CHEQUES TRANSFERÊNCIAS • ABERTURAS DE CRÉDITOS
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telf. 20133 P. P. C. (7 linhas) — Teleg.: AUGAFO

LISBOA — Rua do Ouro, 99 — Telefone, 30777

AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{da}
RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO

«PINCOR» ESCOLA DE CONDUÇÃO.

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»
Praça da Batalha, 137 — 2.^o — Telefone 24772 — Porto

EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEIDADES. DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER QUANTIA — SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Srs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipotecom as suas propriedades sem consultarem esta casa.

Com séde em Braga, rua Francisco Sanches, N.^o 82, Telf. 3236. Em Famalicão Telf. 358. Nesta Redacção também informam.

BARCELENSES
DINHEIRO AO JURO DESDE 4% AO ANO:

Não teades necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro.

Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPERIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acôrdo com as vossas possibilidades.

Organização Império

Rua Santa Catarina, n.^o 165 — 2.^o — Telfs. 28777 e 31427
PORTO

CARPETES

PASSADEIRAS

CAPACHOS E OLEADOS

vende a

CASA das MOBILIAS

Campo da Feira — Telf. 8453

BARCELOS

Quintinha

Vende-se

A dois quilómetros de Barcelos, com estrada á porta. Nesta Redacção se informa.

ATENÇÃO

Vende-se um motor PETER de 10 cavalos de mil quinhentas rotações, de 2 cilindros a gasoil e óleo. Está em serviço de moagem, em estado de novo, em muito bom uso.

Vende-se, por motivo de mudar para electricidade. Queiram consultar com o industrial, Sr. Antonio Gomes Vieira Novais, do lugar de Lodelo, da Freguesia de Santiago de Vila Seca — Barcelos.

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico